

181 UMA CAUSA RARA DE HEPATITE AGUDA COLESTÁTICA

Monteiro S (1), Magalhães J (1), Leite S (1), Marinho C (1), Cotter J (1,2,3)

Introdução: O vírus Epstein-Barr (EBV) é responsável pela mononucleose infecciosa (MI), cuja infeção atinge mais de 90% da população. A primoinfeção pode ocorrer em qualquer idade. Em crianças é geralmente subclínica porém é sintomática em adolescentes ou jovens adultos. A presença de icterícia é observada em apenas 5% dos casos.

Descrição do caso: Jovem de 18 anos do género feminino admitida por quadro de astenia, febre, dor abdominal e icterícia com 5 dias de evolução. Referia relações sexuais desprotegidas 6 semanas antes do início da sintomatologia. Sem outros fatores epidemiológicos. Sem antecedentes médicos, cirúrgicos ou familiares relevantes. Apresentava à admissão temperatura axilar de 38.2°C, escleras ictéricas, eritema da orofaringe, múltiplas adenopatias bilaterais, infracentrímetricas, nas regiões cervicais, supraclaviculares e inguinais. Fígado não palpável e baço palpável 3 cm abaixo da margem costal esquerda. Analiticamente salientava-se leucocitose de $17.9 \times 10^3/\mu\text{L}$ com 17% de neutrófilos e 54% de linfócitos, incluindo 26% de linfócitos atípicos, AST/ALT 439/543 UI/L, Bilirrubina total/direta 8.1/6.3 mg/dL, FA/GGT 302/230 UI/L, desidrogenase láctica 805 UI/L e Proteína C reativa 14.6 mg/L. O exame ecográfico do andar superior do abdómen revelou a presença de uma esplenomegalia, bem como um espessamento da parede vesicular (5.5mm), sem lesões endoluminais. Não foram observadas outras alterações, nomeadamente dilatação das vias biliares intra ou extra-hepáticas. Os anticorpos IgG e IgM contra o antígeno do capsídeo viral do EBV e a reação Paul –Bunnell foram positivos. O restante estudo de possíveis fatores etiológicos de hepatite colestática foi negativo. A doente ficou em vigilância sob medidas de suporte e apresentou uma evolução clínica favorável.

Conclusão: A hepatite colestática associada a primoinfeção por EBV é uma entidade rara. Um elevado índice de suspeição é crucial, devendo ser considerada a etiologia por EBV no diagnóstico diferencial de hepatite colestática mesmo na ausência de sintomas típicos de MI.

1–Serviço de Gastrenterologia, Hospital da Senhora da Oliveira–Guimarães,Portugal;2–Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), Escola de ciências da saúde, Universidade do Minho,Portugal;3-ICVS/3B's, PT Government Associate Laboratory, Braga/Guimarães,Portugal